



LABORATÓRIO DA CIDADE

ATA PÓS-EVENTO

X FÓRUM DA CIDADE 2019

Fortaleza, 25 de outubro de 2019

Horário: 9h às 12h

Local: Auditório da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – Seuma, Avenida Deputado Paulino Rocha, 1343 – Cajazeiras.

Realizado no dia vinte e cinco de outubro, o X Fórum da Cidade aconteceu no Auditório da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – Seuma, e teve como tema principal: “A urbanização de Fortaleza e novos desafios para pensar a cidade”. Dividido em dois painéis, o encontro buscou trazer para o debate questões ligadas a como pensar metrópoles de maneira inteligente e como as agendas da administração pública devem estar alinhadas com o meio ambiente.

As apresentações feitas durante o Fórum também possuíram o objetivo de fomentar a discussão a respeito da urbanização de Fortaleza, quais os desafios encontrados para quem pensa a cidade de maneira “*smart*” (inteligente) e como o município tem trabalhado questões ambientais nas parcerias entre o público e o privado.

Dando início as apresentações, o primeiro painel foi apresentado por Claudio Lima, atual presidente da Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza – Citinova, com o tema: “Pensar Cidades de Forma Inteligente”.

Inicialmente, discutiu-se sobre o crescimento populacional das cidades em todo o globo, destacando as vantagens, e desvantagens, do processo de migração de quem mora na zona rural para a zona urbana. Após esse primeiro momento, o painelistas apresentou os desafios dos gestores dos centros urbanos em gerir os serviços oferecidos aos cidadãos, destacando o constante aumento na demanda de produtos e serviços.





Claudio abordou as definições de “*smart cities*”, (cidades inteligentes), que surgiram com o intuito de incentivar as cidades a aprenderem com seus erros e acertos, usando informações para melhorar a vida das pessoas de forma sustentável, segura e eficiente.

Seguindo a apresentação, alguns cases de sucesso foram apresentados, como o da cidade do Rio de Janeiro, que em parceria com a empresa que administra o aplicativo de geolocalização por mapas para aparelhos móveis, *Waze*, que (nas Olimpíadas de 2016), a partir de informações fornecidas pelo aplicativo, fez com que o trânsito, nos horários de maior congestionamento da cidade apresentasse queda de 27%.

Finalizando o painel, o presidente da Citinova trouxe a cidade de Fortaleza para o centro da discussão. O programa Fortaleza + Inteligente, que tem como missão promover ações de ciência, tecnologia e inovação, conectando, a cidade e o cidadão, visando a melhoria da gestão, da qualidade de vida e do desenvolvimento social foi apresentado junto de suas ações, tanto as que já estão funcionando quanto as que ainda estão pendentes, por toda Fortaleza.

O segundo painel foi apresentado por Marcio Rios, mestre em Estudos Ambientais pela UCES em Buenos Aires e diretor da GBFOR, empresa de Consultoria em Sustentabilidade, com o tema: “Urbanização e Gestão Sustentável em Fortaleza” com objetivo de mostrar ações ligadas ao poder público que funcionam de maneira efetiva nos cuidados com o meio ambiente.

No início da apresentação, Márcio complementou os dados fornecidos por Claudio e reforçou a importância de políticas públicas que trabalhem diretamente com o desenvolvimento sustentável dos grandes centros urbanos. Para exemplificar como ações que tenham como princípio a sustentabilidade funcionam, o painelistas apresentou a certificação Fator Verde.

A certificação trata-se, resumidamente, de uma ação da Prefeitura de Fortaleza que passa a atestar os empreendimentos, que possuem condutas e posicionamentos sustentáveis ante os critérios estabelecidos pelo município, com reconhecimentos em



forma de selos, que vão desde o bronze com critérios básicos atendidos, até o diamante, referência no cuidado com o meio ambiente e respeito com as normas vigentes.

Em seguida, sobre políticas que debatem a importância do cuidado com o meio ambiente, realizados pela Prefeitura de Fortaleza, Márcio apresentou o trabalho desenvolvido no III Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para Cidades. O evento ocorreu no primeiro semestre de 2019 e buscou zerar as emissões de carbono através da verificação das fontes geradoras (inventário) e do plantio de árvores (compensação).

Encerrando o segundo painel do Fórum da Cidade, Márcio apresentou aos convidados outras duas ações que envolvem diretamente Prefeitura de Fortaleza e práticas sustentáveis. A primeira foi o Forclima, processo de planejamento participativo com o objetivo geral de mobilizar o governo municipal, as instituições públicas e privadas e a sociedade civil para a elaboração conjunta de estratégias em resposta aos problemas decorrentes das mudanças climáticas.

Já a segunda, e última ação explanada, foi o *Urban Leads*, que visa tornar as estratégias de desenvolvimento de baixa emissão uma parte fundamental da política e planejamento urbano nas cidades. O projeto, realizado pelo ICLEI, beneficia cerca de 2 cidades modelo e 5 cidades satélite em quatro países de economia emergente: Brasil, África do Sul, Índia e Indonésia. No Brasil, as cidades contempladas são o Recife e Fortaleza; Belo Horizonte, Betim, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Sorocaba são Cidades Satélite.

Após a apresentação dos painéis iniciou-se a participação dos presentes com contribuições e questionamentos sobre a cidade de Fortaleza e sua relação com problemáticas referentes ao meio ambiente e em que passo o município pode ser considerada uma cidade “*smart*”.

O primeiro a responder, o presidente Claudio Lima, mostrou aos presentes o ranking nacional de “*smart cities*” e explicou que nos últimos anos, a cidade de Fortaleza tem se esforçado para atender todas os requisitos das organizações mundiais que estabelecem os parâmetros de avaliação de cidades inteligente. Em consequência, os

cidadãos tiveram acesso a vários recursos até então inéditos não só na capital, mas também no estado e até no país.

Em seguida, levando em consideração os assuntos ligados ao meio ambiente do encontro, os painelistas foram indagados sobre os rejeitos da construção civil na capital cearense e o que o poder público pode fazer em relação a este tipo específico de lixo, já que os restos desse tipo de material podem trazer complicações para o solo.

Marcio Rios concordou com o levantamento e completou o raciocínio dizendo que existe sim essa necessidade de atenção do poder público para esse tipo de material, pois são restos que, em grande parte dos casos, não podem ser reutilizados na produção de materiais comuns ao setor construção como o próprio concreto. Porém, o palestrante também lembrou que iniciativas como os Ecopontos, espalhados por toda Fortaleza, já estão ajudando nesse quesito, conscientizando os moradores do que deve ser descartado de maneira individual e do que pode ser jogado fora em conjunto.

Outro questionamento feito pelos participantes, relacionado a Fortaleza e “*Smart Cities*” foi se há uma preocupação do poder público em transformar o município em uma cidade inteligente acessível a todos e não apenas para uma parte da cidade. Em seguida, ainda sobre a temática, foi perguntado aos painelistas como ambos enxergavam a utilização das bicicletas compartilhadas do Bicicletar e se elas eram realmente utilizadas pela população.

Claudio Lima começou respondendo que transformar Fortaleza, como um todo, em uma cidade mais inteligente é um dos principais desafios para a atual gestão. Através de ações de descentralização de serviços, como a Casa da Cultura Digital presente em pontos como a Beira-Mar e o Cuca – Jangurussu, torna-se claro o comprometimento em levar essas melhorias para todas as regionais.

Em seguida, Marcio respondeu que Fortaleza hoje está entre as cidades mais “clicáveis” do Brasil e que o Bicicletar é considerado um sucesso, pois estimula algo que sempre esteve presente na vida do cidadão local, o transporte através da bicicleta. O painalista completou dizendo que alguns desafios ainda precisam ser vencidos, como a ampliação do sistema.



No fim das apresentações, o público presente parabenizou pela organização do Fórum que buscou debater de maneira clara e coesa os desafios do processo de urbanização da cidade e os desafios para pensá-la de maneira mais inteligente.

Desta forma, o evento mostrou-se de grande relevância em diversos aspectos, dentre eles podemos destacar o comprometimento com o cidadão e a cidade no exercício de demonstrar que novas soluções podem surgir para melhorar a qualidade de vida nos ambientes.

Logo, fica aqui registrada a importância de eventos de integração e acolhimento ao cidadão em seus anseios para o melhoramento dos serviços prestados pelo Poder Público, tornando-o cada vez mais inclusivo e participativo.

Coordenadoria Laboratório da Cidade Sustentável – LabCidade
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - Seuma

